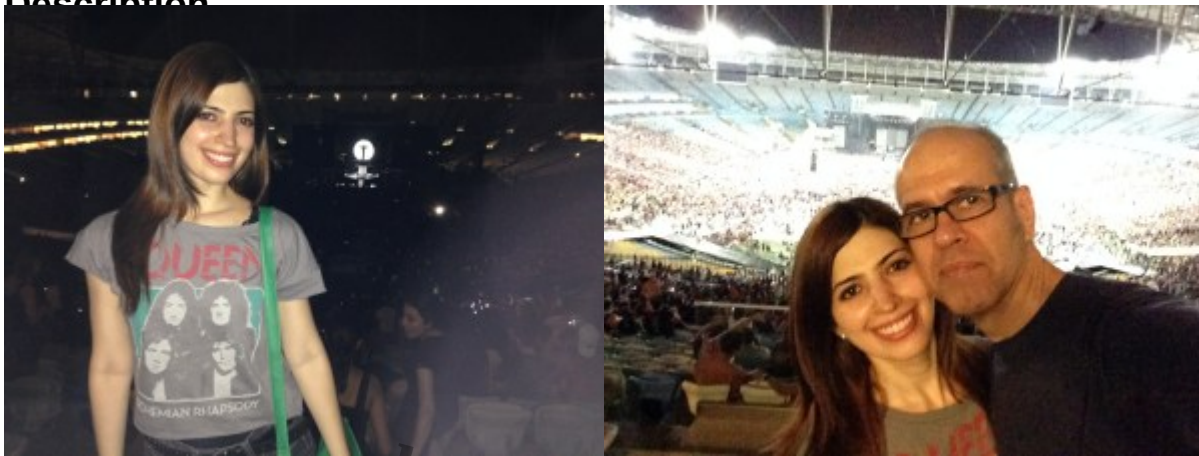


Foo Fighters in Rio 2015

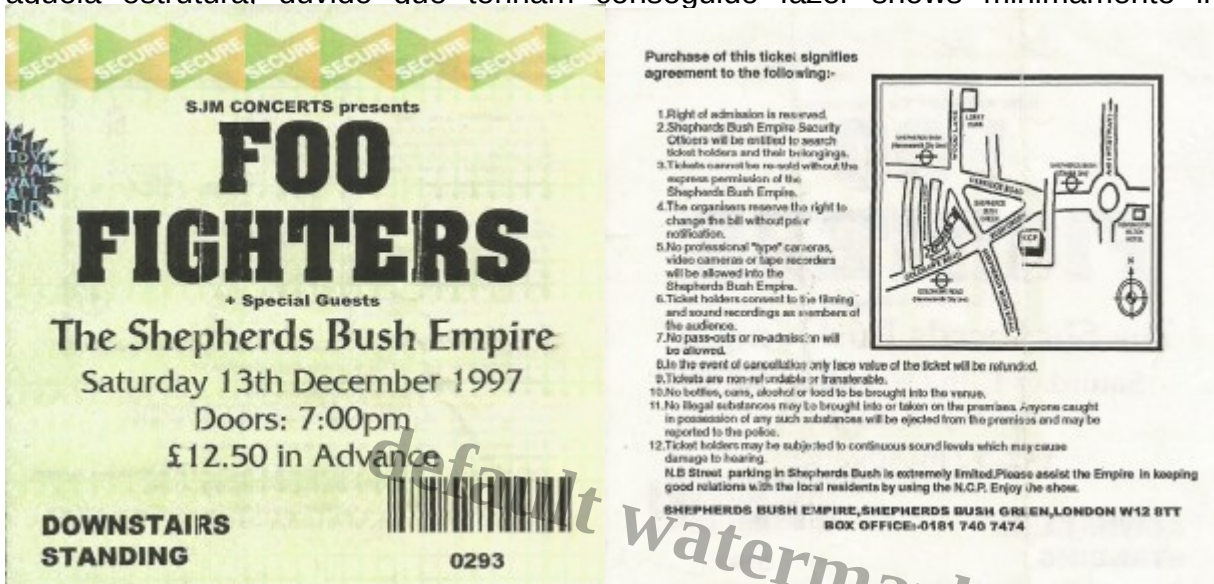
Description



Como todos os fãs do Nirvana, passei a acompanhar os Foo Fighters desde que Dave Grohl empunhou uma guitarra e veio pra frente do palco tentar encontrar um caminho no pós-holocausto nirvânico. Tudo era perfeitamente compreensível. No Nirvana, Grohl só havia conseguido ganhar certo destaque como compositor com uma única música: "Marigold", uma maravilha de composição que ficou esquecida para todo o sempre. Depois de viver na sombra do talento de Cobain, parecia natural a sessão de descarrego pela qual precisava passar e que veio embalada pela carta de intenções de sua "Monkey Wrench". Gravou 8 álbuns de estúdio (de "Foo Fighters" ao recente "Sonic Highways"), alguns deles não de todo felizes, mas dos quais sempre se conseguia salvar muita coisa. Um único senão foram sempre as letras. A bem da verdade, me parece uma das coisas mais problemáticas na música feita em todas as latitudes. Do pagode ao rock'n'roll. Causa surpresa como temos carência de alguém que tenha e saiba o que dizer. Grohl engana com razoável desenvoltura. Para o consumidor de cultura pop, no entanto, as composições precisam comunicar em três minutos todas aquelas coisas que são fundamentais na vida. Cobain sabia fazer isso, Morrissey continua demonstrando como é possível realizar essa proeza.

Dos discos pro palco, Grohl fez a mágica de transformar a animosidade permanente que experimentava junto à fãria de Cobain em fãria de júbilo e festa. E isso mantendo sempre aquele espírito dos tempos do Nirvana de não ser subserviente jamais, em momento algum, a quem pagou para vê-lo. Acompanho os FFs ao vivo desde 1997 em uma apresentação que aconteceu no The Shepherd's Bush Empire em Londres, em que Grohl fez duo de bateria com Roger Taylor. Os FFs estavam no segundo disco, "The Colour and the Shape". É o meu favorito e também dos fãs, campeão de vendagem entre os discos de estúdio do grupo. Quanto à apresentação de ontem no Maracanã, vou repetir o que disse no Livro-de-Caras. Os shows dos FFs já foram álbuns. Desde o Lollapalooza em 2012 eles andam perdendo a noção de timing ao vivo (músicas longas demais, conversa fiada demais) e ontem ainda tiveram o som jogando contra eles. Na TV tava ruim e lá, muito pior. Iluminação também nota zero. Milhares de holofotes projetando focos de luz na cara do público que foi ver um show. Dois telões má-nimos e que ficavam parcialmente encobertos por

torres. Coisa da pr  -história do rock de arena e diante de um número significativo de fãs que já havia visto um showza  o dos FFs no Rock in Rio de 2001. Grohl está precisando repensar o roteiro e os promotores do evento a estrutura de um concerto que custou caro ao bolso do freguês. Cheguei em cima da hora e perdi Kaiser Chiefs e os Raimundos, mas confesso que não me arrependi. Com aquela estrutura, duvido que tenham conseguido fazer shows minimamente interessantes. Ana ?Tie Your Mother



Category

1. Foo Fighters

Date Created

2015/01/26

Author

kikopedrosa